



[A Escola](#)
[Vídeos](#)
[Fotos](#)
[Sua na Imprensa](#)
[Publicações](#)
[Notas de Barbalha](#)
[Links Recomendados](#)

A Inauguração da Escola de Saberes de Barbalha

 29 de janeiro de 2017
  escola
  Blog Sem categoria

 Barbalha, biblioteca Hildebrando Espinola, cultura, Escola de Saberes de Barbalha, Rosenberg Carri

Foi uma festa bonita! Valeu a pena esperar! Foi um sucesso a inauguração da **Escola de Saberes de Barbalha** – ESBA, numa noite de quinta-feira, às 18h, do dia 22 de dezembro de 2016. Um momento especial para o município de Barbalha, que ganha, assim, de um espaço cultural significativo – composto pela **biblioteca Hildebrando Espinola**, sala de audiovisual, cinefórum, lojas de artesanato, salas de palestras e exposições – ações que propõem a transmissão de saberes tradicionais e contemporâneos, e integração de diversas gerações e linguagens das artes. Traz em si uma proposta nova, no sentido de favorecer a promoção de convergências, difusão e intercâmbios culturais vigorosos, já em movimento e que se sentirão mais fortalecidos com a proximidade, a interação, o diálogo e a união criativa.

A ESBA foi uma iniciativa do cineasta Rosenberg Carri e da profa. Juraci Maia Cavalcante, em parceria com a Fundação Saberes do Brasil e o Instituto Pro-Memória Joséfa Hegathides, ao lado de diversas órgãos e entidades do Município e do Estado, à exemplo da Prefeitura de Barbalha – nas pessoas de José Leite e da primeira-dama, profa. Isabel Leite – da sua Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação e Ação Social de Barbalha, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – (SECULT), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECITEC), PHAN-CE e Empresa Elbo Barrenas.



A abertura da inauguração foi bastante concorrida, com a participação de várias autoridades ligadas à cultura, reunindo importantes nomes da cultura do Cariri: reitores de universidades e professores, pesquisadores, historiadores, mestres de saberes, grupos de teatro e de folclore tradicionais, artistas, grupos afro-brasileiros, artistas e músicos, escritores e admiradores da arte popular e da cultura brasileira, nas paredes e galerias da Escola, estão expostas as artes de Stênio Diniz, João Paulo, José Lourenço, Nêo, Francisco Lima, Ricardo Tilloan, Dora Ceja e Maria do Bairro Criu, Anton Nanto, Sérgio Pinheiro, Deslandes Gadelha, José Tarciso, Sérgio Siqueira e tantos outros.



Nossas Novidades

-  As Mulheres de Barbalha
-  Nivalde Santo Antônio de Barbalha
-  Prof. Hildebrando Espinola
-  A inauguração da Escola de Saberes de Barbalha



Depois de uma ampla reforma, de conformidade com o seu valor arquitetônico e histórico, por intermédio da Prefeitura de Barbalha, o prédio Palácio 3 de Outubro – construído no tempo do Império por Dom Pedro II, no século XIX, foi concedido, no ano de 2016, para funcionamento da *Escola de Saberes de Barbalha* e da *Fundação Saberes do Brasil*, em regime de comodato, por dez anos. O sobrado secular, onde outrora funcionou como câmara (na parte superior) e cadeia (na parte inferior), recebeu as saudações festivas de grupos afro-brasileiros e, depois, a bênção do Pároco, padre Cícero Alencar, e saudações festivas dos reisados dos mestres Antônio José e Serginaldo Lopes, com hinos e canções regionais tocados pelas bandas cabaçais do mestre Pedro das Noras e do mestre José Barros. A babalorixá Maria Lucinda da Silva cantou hinos de paz com seu grupo afro-brasileiro. Assim, a antiga cadeia, cheia de grades e memórias tristes, das histórias de sofrimento e violência, abriu-se para a luz dos novos saberes, das artes e dos encontros ecumênicos. Onde antes reinavam as trevas, foi dado lugar a luzes de saberes antigos e novos, dos sonhos e anseios de liberdade. Dessa forma, Barbalha encontra-se não apenas com o seu passado, mas também com o seu futuro.

No ato inaugural da *ESBA*, estiveram presentes diversas autoridades, entusiasmadas e emocionadas com a ideia posta em marcha pelo cineasta Rosemberg Cariry (cidadão honorário de Barbalha), em parceria com a profa. Maria Juraci Maia Cavalcante, profa. Maria Celene Sá de Queiroz, prof. Josier Ferreira, a gestora cultural Georjania Lima Ferreira, Thiago Rodrigues e outros quadros da diretoria: Dr. Napoleão Tavares Neves, Igara Sampaio de Lavor, Arnaldo Alves Feitosa, João Tavares Feitosa, José Evernando Correia Feitosa, Amílcar Leite de Sá Barreto, Dêbora dos Santos Carlos, Antônio de Luna, Antonio Ernani de Freitas e Francisco de Assis Sousa. Muitas das pessoas presentes enalteceram o referido projeto, vendo nas ações da *ESBA* energias vitais capazes de revigorar as culturas tradicionais, colocando-as em contato com as culturas contemporâneas, sobretudo na cena cultural dos jovens, com vistas a configurar novos signos de desenvolvimento cultural e artístico para a região, sem se esquecer do desenvolvimento social e da participação comunitária e solidária. Afinal, a *ESBA* nasce de um imenso mutirão e sentido comunitário, com a participação de muitos barbalhenses, e se propõe a lançar pontes entre a região e o País, entre este e outras nações, tendo como significado maior o encontro criativo e enriquecedor das culturas e dos povos.

PESQUISADORA DO PROJETO: “TEMPORALIDADE LILÁS: CONHECENDO ESSAS MULHERES DO CARIRI”- X EDITAL DA SECULT-CE

Mulheres de Barbalha

Exposição na Escola de Saberes de Barbalha homenageia grandes mulheres da cidade

por **Pedro Pinheiro** - 09 de março de 2017

Reza a lenda que Barbalha era dona de uma hospedaria que recebia quem ia em volta do Pernambuco pelas terras que mais tarde teriam seu nome. Não há fotos de Dona Barbalha, apenas alguns registros de que ela era simpática (tratava os clientes muito bem) e também muito forte (abria a mata sozinha com facão na mão). A cidade nasceu de uma mulher e o nome dela é falado toda vez que se diz “Barbalha”.

Para homenagear mulheres barbalhenses que participaram da construção histórica e social da cidade, as historiadoras Georjânia Lima e Débora Santos lançaram ontem (08) o projeto *Temporalidade Lilás: Conhecendo essas Mulheres do Cariri*, que conta com a exposição fotográfica *Mulheres Poema*. Depois de reunirem um acervo com histórias de 91 mulheres, Georjânia e Débora fizeram um recorte de tempo, dos anos 1950 a 1980, com 35 mulheres.

“Resolvemos pesquisar por categorias, como economia, desenvolvimento social, religião, educação, entre outros. Assim chegamos às lavadeiras, engomadeiras, professoras, educadoras, artesãs, religiosas e, a partir daí, surgiram vários nomes. Da invisibilidade, fez-se a visibilidade”, Georjânia conta. “Nessa pesquisa, nós encontramos barbalhenses fortes, mulheres de fibra. A responsabilidade que elas tinham de sustentar a casa era muito maior do que a do marido. Quando não tinha roupa para lavar, elas quebravam coco. Se viravam de todo jeito”, Débora complementa.

A exposição inaugurada ontem conta com acervo fotográfico dos familiares das mulheres homenageadas, além do arquivo dos memorialistas José Lúcio e Padre Paulo, e tem curadoria de Adriana Botelho. O projeto traz também palestras sobre gênero e direitos civis, com a advogada Nághela Moura e as professoras Zuleide Queiroz (URCA) e Poliana Luna (UFCA). O artista visual Roger Grafiti participará da oficina de grafite sobre o tema da mulher. O projeto foi contemplado pelo X Edital de Incentivo às Artes, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Home | Notícias | Opinião | Contato

1 2 3 4

CARIRI
REVISTA



08/03/2017, 10h00:00

08/03/2017

Mulheres de Barbalha

Exposição na Escola de Saberes de Barbalha homenageia grandes mulheres da cidade

PUBLICAÇÃO DE ARTIGO NO 14º CONGRESSO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ

EDUCAÇÃO INTEGRALISTA FEMININA NA PRÁTICA



EDUCAÇÃO INTEGRALISTA FEMININA NA PRÁTICA: DOCENTE E A
PROFESSORA MARIA LÉTECIA FERREIRA LIMA VAMPARI

Georgette Lina Azeiteiro
UECE
E-mail: georgette@uece.br

RESUMO

Este trabalho busca compreender a prática da professora da professora Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari, no contexto da educação integralista e da catolicidade no ensino superior. Para isso, analisa-se a prática docente, os valores políticos de sua prática, contextualizada na política religiosa do catolicismo, associada à educação popular, em diálogo com a proposta política da integralização. Entende-se que as características ideológicas da educação integralista, por meio do aspecto da sua história de vida, que representam o caráter ideológico religioso e político integralista, a educação integralista, que define o papel da mulher na sociedade e na família. Conclui-se que a prática da professora Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari, que caracteriza-se no movimento de ligação de sua prática – como a Ação Católica, voltada para o trabalho da professora em diálogo com os propósitos políticos da integralização – que definem a prática da professora Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari, que caracteriza-se no movimento de ligação de sua prática – como a Ação Católica, voltada para o trabalho da professora em diálogo com os propósitos políticos da integralização – que definem a prática da professora Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari.

PALAVRAS-CHAVE: Professores feministas, Catolicismo, Educação, Integralismo

Introdução

A historiografia aqui consultada indica que, de acordo com a tradição católica, a educação integralista, desde o século XVIII, tem sido uma prática pedagógica desenvolvida em casa dos estudantes. Essa educação integralista se moldou quanto à prática de administrar a casa e política da família voltada e baseada a uma educação de natureza moral. Mostra que, de acordo com a concepção de Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari, a educação integralista, desde o século XVIII, tem sido uma prática pedagógica desenvolvida em casa dos estudantes. Essa educação integralista se moldou quanto à prática de administrar a casa e política da família voltada e baseada a uma educação de natureza moral. Mostra que, de acordo com a concepção de Maria Lúcia Ferreira Lima Vampari, a educação integralista, desde o século XVIII, tem sido uma prática pedagógica desenvolvida em casa dos estudantes. Essa educação integralista se moldou quanto à prática de administrar a casa e política da família voltada e baseada a uma educação de natureza moral.

Atualmente, a educação integralista, a professora Lima (2007, p. 30), indica que, no início do século XIX, o processo de educação integralista, estava voltado para a formação do caráter moralmente integralista e da moral destinada à regulação do comportamento de mulher. Essa

As Mulheres de Barbalha

4 de março de 2017 Escola Blog

TEMPORALIDADE LILÁS: CONHECENDO ESSAS MULHERES DO CARIRI

As Mulheres de Barbalha é um projeto contemplado pelo X Edital de Incentivo as Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, tem por objetivo contribuir para o conhecimento e valorização das mulheres que exerceram atividades profissionais fundamentais ao desenvolvimento socio cultural, econômico, político da sociedade barbalhense influenciando a região do Cariri cearense.

Organizado pela professora Georgette Lima e administradora Débora Santos com pesquisa historiográfica sobre 35 mulheres da região no período das décadas de 50 a 80, passadas em torno da temática de gênero e direitos civis com professoras Zuleida Queiroz (URCA), Fátima Lima (UFCA) e advogada Nághyla Moura, exposição fotográfica com título Mulheres Poema sobre os acervos fotográficos familiares com curadoria de Adriana Briteiro, produção de oficinas e mural de grafite de Roger Graff com a temática do feminismo contará com a participação dos alunos das escolas públicas municipais e intervê nas espaços educacionais dos bairros do Celadã, Anjara, São Lucas e sede da cidade de Barbalha durante o mês de março do ano em curso.

Abertura do projeto e visitação da exposição dia 9 de março, às 18 horas no Palácio 3 de Outubro (antiga Casa de Câmara e Cadeia) em Barbalha.

Proponente: Joseir Ferreira da Silva

Nossas Novidades

- As Mulheres de Barbalha
- Notas de Santa Antônio de Barbalha
- Prof. Hilário de Aguiar
- A inauguração da Escola de Saberes de Barbalha



QUEM SOMOS O PROJETO QUELÉ CONHECE

BARBALHA - CEARÁ
8° C (TEMPERATURA)
8 KM/H

Central de Notícias Cariri

RESERVE-SE NOTÍCIA

ÁGUA: SE VOCÊ NÃO ECONOMIZAR, PODE FALTAR.

BRAEL CARIRI CEARÁ CULTURA ECONOMIA ENTRETENIMENTO ESPORTES NOTÍCIAS POLÍCIA POLÍTICA SAÚDE

HOME > BARBALHA > CARIRI > CULTURA > NOTÍCIAS > ESCOLA DE SABERES É INAUGURADA NA CIDADE DE BARBALHA



- Continuing Education
- Curso no Portal Educação
- Aprenda Inglês Grátis
- Mais homicídio registrado na...
- Vestibular Estácio
- Sets a cada dez mulheres...
- A região do Cariri tem mais...
- Acaba de chegar em Barbalha...

DOI: 10.1002/ps.2004 4 23 DECEMBER 2010

BARSAHNA	COGADT
COGOLA	WALJILIRACW
1488993	